

Representações Sociais sobre Química: uma análise da estrutura das representações sociais de estudantes do EM.

Camila Strictar Pereira^{1*} (PG), Camila Lima Miranda¹ (PG), Daisy de Brito Rezende^{1,2} (PQ).
camilastrictar@gmail.com.

¹ Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências – USP

² Departamento de Química Fundamental – Instituto de Química – USP

Palavras-Chave: Química, Representação Social, Educação de Jovens e Adultos.

Introdução

Conhecer as concepções de estudantes sobre fenômenos, conceitos, e objetos possibilita a adequação de métodos de ensino, currículo e materiais didáticos ao público a serem aplicados, de forma a favorecer a articulação entre o conhecimento escolar e o contexto do grupo. Nesse sentido, utilizamos em nosso trabalho a Teoria das Representações Sociais, de Moscovici (2003), e sua abordagem estrutural (Sá, 1996) como orientação teórica, visto que ela é uma ferramenta útil no estudo de fenômenos humanos a partir de uma perspectiva coletiva, sem ignorar o fator individual.

O objetivo central desse trabalho é identificar as estruturas das Representações Sociais (RS) de estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos sobre o termo 'química'. O trabalho foi desenvolvido em escolas públicas do município de São Paulo/SP e, participaram da pesquisa 186 estudantes com idades entre 18 e 58 anos.

Resultados e Discussão

As 524 evocações obtidas a partir dos questionários aplicados foram organizadas em duas categorias e quatorze subcategorias através da análise de conteúdo, proposta por Bardin (2000). Em complementação a análise de conteúdo, utilizou-se a análise estrutural, proposta por Abric (*apud* SÁ, 1996), para se identificar as estruturas da RS do grupo pesquisado, ou seja, para se conhecer quais elementos são mais centrais na representação desse grupo.

Em termos de frequência de evocação, a categoria referente ao conhecimento formal/escolar (65%) se sobressai sobre a categoria relacionada ao conhecimento não formal/cotidiano (35%). Dentre as subcategorias, foram três que se destacaram: *conceitos químicos* (38%), *elementos químicos* e *substâncias* (15%) e *materiais* (10%), sendo que as duas primeiras (conceitos químicos e elementos químicos e substâncias) fazem parte da categoria que aloca os conhecimentos formais, enquanto que apenas uma delas (materiais) aloca evocações relacionadas ao conhecimento comum.

A combinação entre as frequências de evocação e a hierarquização dos termos evocados pelos

estudantes permite a organização dos elementos participantes da RS segundo sua hierarquia dentro da representação e, como consequência, a identificação dos elementos pertencentes às estruturas do núcleo central da RS deste grupo social.

O núcleo central das RS do grupo pesquisado é composto por sete termos, dos quais, seis deles remetem ao conhecimento formal e apenas um remete ao conhecimento comum. A organização dos elementos da evocação nos indica uma centralidade fortemente estruturada na relação entre 'química' e conhecimentos escolares, sendo poucas e fracas as relações feitas entre o termo de pesquisa e o conhecimento comum/não formal.

Conclusões

A representação social do grupo pesquisado apresenta características fortemente atreladas ao conhecimento escolar com algumas nuances do conhecimento não formal. Essas características podem estar relacionadas à inadequação de materiais, métodos e currículos de ensino ao público em questão. É possível que, se adequados tais elementos, o ensino se torne mais efetivo e útil à vida destes estudantes, de forma que estes consigam relacionar o conhecimento que lhe é apresentado na escola com fenômenos, objetos e eventos presentes em seu cotidiano.

Pesquisas em RS indicam que a modificação das práticas sociais proporciona alterações nas crenças centrais (núcleo central das representações), sendo assim, as mudanças realizadas em sala de aula, no que remete a metodologias, currículo ou materiais didáticos, possibilitariam que as representações dos estudantes fossem alteradas.

Agradecimentos

Agradecimento às escolas, professores e alunos por possibilitarem a realização desta pesquisa, e à CAPES pelo financiamento.

Bardin, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2000.
MOSCOVICI, S. Representações Sociais: investigações em psicologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
SÁ, C.P.. O núcleo central das representações sociais. Petrópolis: Vozes, 1996.